



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO

**PROCESSO SELETIVO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DO
QUADRO DE ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR DA SEDE DO TRF DA 5ª REGIÃO**

CADERNO DE PROVA

Dia: 02 de dezembro de 2012

Prova: RELAÇÕES PÚBLICAS

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e, quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira, na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e, em nenhuma hipótese, ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. Conforme item 7.12 do Edital:
É facultada ao candidato, após o decurso de 03h (três horas) da aplicação das provas, a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado Folha de Cópia de Respostas, a ser entregue pela equipe de fiscalização.

sustente[®]
Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

REDAÇÃO – RASCUNHO

TEMA/TÍTULO DA REDAÇÃO:

Educação e trabalho: fatores para a sustentabilidade social, por quê?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

14. _____

15. _____

16. _____

17. _____

18. _____

19. _____

20. _____

21. _____

22. _____

23. _____

24. _____

25. _____

26. _____

27. _____

28. _____

29. _____

30. _____

Redigir:

- Uma dissertação argumentativa;
- Em prosa;
- Ser fiel à temática;
- Obedecer às leis vigentes de ortografia;
- Ter coesão e coerência ao expor as ideias;
- Atender ao limite de linhas (25 a 30 linhas)

PROVA: RELAÇÕES PÚBLICAS

TEXTO 1

Planejamento e gestão estratégica de relações públicas nas organizações contemporâneas

Margarida M. Krohling Kunsch

A seguir trechos do artigo em pauta, publicado na UNIrevista - Vol. 1, nº 3 (julho 2006).

“Muito já se comentou sobre a complexidade da sociedade contemporânea e os desafios constantes a que estão sujeitas às organizações e todo o contingente humano e profissional que dela fazem parte. As mudanças radicais que ocorreram no final do século XX e que continuam presentes neste início do terceiro milênio provocaram e provocam toda espécie de cenários, cujas leituras são objetos de análises justamente no processo de elaboração de um planejamento estratégico.

Para Peter Drucker (1999, p. 189), “nenhum século da história humana passou por tantas transformações sociais radicais como o século XX”. As mudanças que ocorreram, sobretudo na última década, foram tão significativas que alteraram completamente a geopolítica internacional, a sociedade, as relações de trabalho, as formas de governos etc., provocando mudanças diferentes de “tudo que existiu em qualquer outro momento da história: em suas configurações, seus processos, seus problemas e suas estruturas”.

O avanço tecnológico por que passam telecomunicações, imprensa, rádio, televisão, computadores, internet e transmissões via satélite impele a sociedade a um novo comportamento e, conseqüentemente, a um novo processo comunicativo social, com inúmeras implicações técnicas, éticas e morais.

Todas essas novas configurações do ambiente social global vão exigir das organizações novas posturas, necessitando elas de um planejamento mais apurado da sua comunicação para se relacionar com os públicos, a opinião pública e a sociedade em geral.

É exatamente no âmbito dessa nova sociedade e de cenários mutantes e complexos que as organizações operam, lutam para se manter e para cumprir sua missão e visão e para cultivar seus valores. Cabe às relações públicas, na gestão da comunicação, um papel relevante neste contexto”.

As questões do número 01 ao número 10 referem-se aos assuntos abordados no texto 1.

Questão 01

A análise de cenários tem sido utilizada ao longo da história da humanidade, notadamente no campo militar, mas também como elemento fundamental para apoio à tomada de decisão civil. Tal análise caracteriza, em essência, o que se denomina pensamento, ou planejamento estratégico.

Portanto, de acordo com o que foi contextualizado, está correto afirmar que:

- A ideia central da análise de cenários é, após detalhado estudo dos vários modelos de liderança e de decisão que se pretende resolver, a construção de diferentes contextos, cenários, alternativos passíveis de materialização.
- A ideia central da análise de cenários é, após detalhado estudo dos vários aspectos do problema de decisão que se pretende resolver, a reconstrução de contextos antologicamente iguais, cenários, alternativos passíveis de materialização.
- A ideia central da análise de cenários é, após detalhado estudo dos vários aspectos de gestão globalizada e de decisão que se pretende resolver, a construção de diferentes contextos, cenários, alternativos passíveis de desmaterialização.
- A ideia central da análise de cenários é, após detalhado estudo dos vários aspectos do problema de decisão que se pretende resolver, a construção de diferentes contextos, cenários, alternativos passíveis de materialização.
- A ideia central da análise de cenários é, após detalhado estudo dos vários aspectos relevantes do sistema que se pretende anodinar, a construção de diferentes contextos, cenários, alternativos compostos de materialização.

Questão 02

Os indivíduos, de um modo geral, têm enfrentado dificuldades para realizar mudanças em suas vidas. Da mesma forma, as organizações também têm enfrentado diversos conflitos para contornar tais dificuldades.

Por conseguinte, está correto também asseverar que:

- a) A principal causa do problema de resistência à mudança reside na falta de informação e consequente incompreensão, por parte das pessoas e das organizações, sobre a necessidade e a urgência que se tem de mudar.
- b) A principal causa do problema de resistência à mudança reside na falta de organização das pessoas nas empresas e consequente incompreensão, por parte das pessoas e das organizações, sobre a necessidade e a urgência que se tem de mudar.
- c) A principal causa do problema de resistência à mudança reside na falta de análise de mercado e consequente incompreensão, por parte das pessoas e das organizações, sobre a necessidade e a urgência que se tem de mudar.
- d) A principal causa do problema de resistência à mudança reside na falta de total quality control e consequente incompreensão, por parte das pessoas e das organizações, sobre a necessidade e a urgência que se tem de mudar.
- e) A principal causa do problema de resistência à mudança reside na falta de comunicação transcendente e pesquisa mercadológica, por parte das pessoas e das organizações, sobre a necessidade e a urgência que se tem de mudar.

Questão 03

O processo de evolução intelectual e moral no qual as pessoas e, conseqüentemente, as organizações estão envolvidas, vem, ao longo dos séculos, exigindo um grande esforço. As pessoas e as organizações mudam de acordo com suas vontades e desejos. Tanto as pessoas quanto as organizações, enquadram-se perfeitamente em quatro estágios de mudança. São eles:

- a) Retrocesso, Estagnação, Evonómínio e Globalização.
- b) Retrocesso, Experimentação, Evolução e Inovação.
- c) Retrocesso, Estagnação, Evonómínio e Inovação.
- d) Retrocesso, Experimentação, Evolução e Globalização.
- e) Retrocesso, Estagnação, Evolução e Inovação.

Questão 04

Sempre que o ser humano tem uma necessidade a atender, uma ação a empreender, ele se envolve num

conjunto integrado de atos cuja realização completa é denominada de planejamento. Podemos mesmo afirmar que o ato de planejar é nato no ser humano e o acompanha desde o princípio da humanidade. Portanto, está correto também afirmar que:

- a) A definição mais simples, elementar mesmo, de planejamento é a de que se trata de uma análise que envolve um conjunto de atos de operações sócio-culturais, decisão, ação e crítica.
- b) A definição mais simples, elementar mesmo, de planejamento é a de que se trata de uma operação que envolve um conjunto de atos de análise, decisão, ação e crítica.
- c) A definição mais simples, elementar mesmo, de planejamento é a de que se trata de uma operação que envolve um conjunto de atos de medidas educativas e holísticas, decisão, ação e crítica.
- d) A definição mais simples, elementar mesmo, de planejamento é a de que se trata de uma operação que envolve um conjunto de regras, decisão, ação e crítica.
- e) A definição mais simples, elementar mesmo, de planejamento é a de que se trata de uma operação que envolve um conjunto de sistemas fechados, decisão, ação e crítica.

Questão 05

A humanidade, em seu processo evolutivo, tem utilizado com muita intensidade o planejamento como instrumento de garantia de êxito de seus empreendimentos. Basicamente, são quatro as situações que evidenciam a necessidade de planejamento, são elas:

- a) Objetivos a perseguir; Problemas a resolver; Grande quantidade de atividades a diagnosticar e Escatilha de recursos disponíveis.
- b) Objetivos a perseguir; Problemas a resolver; Grande quantidade de atividades a ordenar e Escatilha de recursos disponíveis.
- c) Objetivos a perseguir; Problemas a resolver; Grande quantidade de atividades a ordenar e Escassez de recursos disponíveis.
- d) Objetivos a perseguir; Problemas a resolver; Grande quantidade de atividades a monitorar e Escassez de recursos disponíveis.
- e) Objetivos a perseguir; Problemas a diagnosticar; Grande quantidade de atividades a ordenar e Escatilha de recursos disponíveis.

Questão 06

O nascimento do pensamento estratégico em muito favoreceu a adoção de um novo enfoque para direção das empresas. Mais recentemente, a realidade do mercado mundial tornou-se muito mais complexa, principalmente em função de novos e emergentes mecanismos de competitividade.

Portanto, de acordo com a contextualização acima, também está correto atestar que:

- a) A conclusão do processo de globalização da economia vem sendo alimentada por um conjunto muito amplo de complexas variáveis. Todas as empresas estão estudando, analisando e buscando a forma mais racional para sua inserção nesta nova conjuntura econômica mundial. Tais fatores estão contribuindo para fazer surgir o pensamento estratégico no âmbito das empresas. Todos precisam aprender a pensar grande e em longo prazo. Esta é a essencialidade da nova forma de pensar, estrategicamente, como conduzir os negócios no âmbito das empresas.
- b) A conclusão do processo de globalização da economia vem sendo alimentada por um conjunto muito simples de variáveis. Todas as empresas estão estudando, analisando e buscando a forma mais radical para sua inserção nesta nova conjuntura econômica mundial. Tais fatores estão contribuindo para fazer surgir o pensamento universal no âmbito das empresas. Todos precisam aprender a pensar grande e em longo prazo. Esta é a essencialidade da nova forma de pensar, estrategicamente, como conduzir os negócios no âmbito das empresas.
- c) A conclusão do processo de globalização da economia vem sendo alimentada por um conjunto muito amplo de complexas perspectivas. Todas as empresas estão estudando, analisando e buscando a forma mais efêmera e econômica para sua inserção nesta nova conjuntura econômica mundial. Tais fatores estão contribuindo para fazer surgir o pensamento estratégico no âmbito das empresas. Todos precisam aprender a pensar grande e em longo prazo. Esta é a essencialidade da nova forma de pensar, estrategicamente, como conduzir os negócios no âmbito dos países emergentes.
- d) A conclusão do processo de globalização da economia vem sendo alimentada por um conjunto

muito amplo de complexas variáveis. Todas as empresas estão estudando, analisando e buscando a forma mais racional para sua inserção nesta nova conjuntura econômica local. Tais fatores estão contribuindo para fazer surgir o pensamento universal no âmbito das empresas. Todos precisam aprender a pensar grande e em longo prazo. Esta é a essencialidade da nova forma de pensar, estrategicamente, como conduzir os negócios no âmbito dos países emergentes.

- e) A conclusão do processo de globalização da economia vem sendo alimentada por um conjunto muito simples de variáveis. Todas as empresas estão estudando, analisando e buscando a forma mais radical para sua inserção nesta nova conjuntura econômica local. Tais fatores estão contribuindo para fazer surgir o pensamento estratégico no âmbito das empresas. Todos precisam aprender a pensar pequeno e em longo prazo. Esta é a essencialidade da nova forma de pensar, estrategicamente, como conduzir os negócios no âmbito das empresas.

Questão 07

A Administração Estratégica é um processo de ação gerencial sistemático e contínuo, que visa assegurar à organização, simultaneamente: senso de direção e continuidade em longo prazo, flexibilidade e agilidade no dia a dia.

Portanto, podemos concluir e afirmar que:

- a) A Administração Estratégica admite como escopo a implantação e a reavaliação do Plano Estratégico, bem como a gestão das resistências às mudanças sócio-ambientais-culturais. Trata-se de um estilo de administração que qualifica a alta direção da empresa para perceber e se inserir no velho mundo do trabalho.
- b) A Administração Estratégica admite como escopo a visão e o controle do Plano Estratégico, bem como a gestão das resistências às sistemáticas estratégicas. Trata-se de um estilo de administração que qualifica a alta direção da empresa para perceber e se inserir no novo mundo do trabalho.
- c) A Administração Estratégica admite como escopo a visão e reavaliação do Plano Estratégico, bem como a gestão das resistências às mudanças estratégicas. Trata-se de um estilo de liderança

- que qualifica a alta direção da empresa para perceber e se inserir no novo mundo do trabalho.
- d) A Administração Estratégica admite como escopo a implantação e o controle do Plano Estratégico, bem como a gestão das resistências às mudanças estratégicas. Trata-se de um estilo de administração que qualifica a alta direção da empresa para perceber e se inserir no novo mundo do trabalho.
- e) A Administração Estratégica admite como escopo a implantação do Plano Estratégico, bem como a gestão das resistências às normas estratégicas. Trata-se de um estilo de administração que qualifica a alta direção da empresa para perceber e se inserir no novo mundo do trabalho.

Questão 08

O desenvolvimento da atividade Direção Estratégica no âmbito das empresas, dá-se através de cinco tarefas básicas, são elas: Direção Estratégica; Missão e Objetivos; Estratégias de Resultados; Implantação da Estratégia e Avaliação de Resultados.

Portanto, está correto conceituar como Direção Estratégica:

- a) Trata-se do desenvolvimento de uma definição de negócio inovativo descentralizado em competência-chave para formar uma visão de futuro que indique para onde é necessário dirigir a organização. Na realidade, encarrega-se de infundir na organização um sentido de inovação sócio-ambiental, proporcionando uma direção de médio prazo e estabelecendo uma missão a ser cumprida.
- b) Trata-se do desenvolvimento de uma definição de negócio inovativo centrado em âmbito nacional para formar uma visão de futuro que indique para onde é necessário implantar a nova organização. Na realidade, encarrega-se de infundir na organização um sentido de finalidade, proporcionando uma direção de longo prazo e estabelecendo uma missão a ser cumprida.
- c) Trata-se do desenvolvimento de uma definição de negócio inovativo centrado em competência-chave para formar uma visão de futuro que indique para onde é necessário dirigir a nova organização. Na realidade, encarrega-se de infundir na organização um sentido de responsabilidade social,

- proporcionando uma direção de médio prazo e estabelecendo uma missão a ser cumprida.
- d) Trata-se do desenvolvimento de uma definição de negócio inovativo centrado em competência-chave para formar uma visão de futuro que indique para onde é necessário dirigir a organização. Na realidade, encarrega-se de infundir na organização um sentido de finalidade, proporcionando uma direção de longo prazo e estabelecendo uma missão a ser cumprida.
- e) Trata-se do desenvolvimento de uma definição de negócio inovativo descentralizado em competência-fim para formar uma visão holística que indique para onde é necessário implantar a organização. Na realidade, encarrega-se de infundir na organização um sentido de finalidade, proporcionando uma direção de longo prazo e estabelecendo uma visão a ser cumprida.

Questão 09

O Processo de Planejamento Estratégico é desenvolvido através de três níveis básicos de tomada de decisão. São eles: estratégico, tático e operacional. Para tanto, admite-se o desempenho de papéis específicos dentro dessa estratificação organizacional.

Portanto podemos definir como Nível Tático:

- a) Localizado no fim da pirâmide hierárquica, tem como principal papel a ser desempenhado o de interpretador, aquele que compartilha as percepções do principal executivo da empresa com relação à competência-chave, ao mercado e ao comportamento organizacional. Procura enxergar, igualmente, de forma abrangente dentro de sua área de negócio e o mais perto possível, observando o horizonte temporal clara e estrategicamente definido.
- b) Localizado no meio da pirâmide hierárquica, tem como principal desafio desempenhar o papel de missionário, aquele que tem mais experiência, é estrategista, consegue enxergar o mais abrangente, o mais nitidamente e o mais longe possível, convertendo-se na pessoa que mais entende de mercado e clientes. Tal papel de liderança é de competência do principal executivo da empresa, a quem cabe trabalhar para viabilizar a expansão empresarial em novos mercados, expressos através da missão de futuro.

- c) Localizado na base da pirâmide, tem como principal papel o gerenciamento da produção de resultados – aquele que trabalha na perspectiva de mobilizar, estabelecer relacionamentos e liderar pessoas para produzir resultados derivados das metas estabelecidas. Os resultados operacionais são produzidos em fina sintonia com o pensamento estratégico do principal executivo e com base na interpretação do corpo diretivo da empresa.
- d) Localizado no topo da pirâmide hierárquica, tem como principal desafio desempenhar o papel de visionário – aquele que tem mais experiência, é estrategista, consegue enxergar o mais abrangente, o mais nitidamente e o mais longe possível, convertendo-se na pessoa que mais entende de mercado e clientes. Tal papel de liderança é de competência do principal executivo da empresa, a quem cabe trabalhar para viabilizar a conquista de sonhos empresariais, expressos através da visão de futuro.
- e) Localizado no meio da pirâmide hierárquica, tem como principal papel a ser desempenhado o de interpretador, aquele que compartilha as percepções do principal executivo da empresa com relação à competência-chave, ao mercado e ao comportamento dos clientes. Procura enxergar, igualmente, de forma abrangente, dentro de sua área de negócio e o mais longe possível, observando o horizonte temporal clara e estrategicamente definido.
- b) É um processo de ação gerencial sistemático e contínuo, que visa assegurar à organização, simultaneamente: senso de direção e continuidade em longo prazo; flexibilidade e agilidade no dia a dia.
- c) É um processo de ação gerencial mercadológico e contínuo, que visa assegurar à organização, simultaneamente: senso de responsabilidade e continuidade em longo prazo e flexibilidade e agilidade no dia a dia.
- d) É um processo de ação gerencial pacífico e contínuo, que visa assegurar à organização, simultaneamente: senso de disponibilidade e continuidade em médio prazo; flexibilidade e agilidade no dia a dia.
- e) É um processo de ação gerencial sistemático e contínuo, que visa assegurar à organização, simultaneamente: senso de direção e continuidade em médio prazo; flexibilidade e agilidade no dia a dia.

TEXTO 2

Relações Públicas:

A seguir trechos de reportagem, publicada na Revista Mercado Global, n°93, de 2006.

“O sucesso da empresa, cada vez mais, está condicionado à sua capacidade de gerar para si atenção positiva, ações de apoio e boa vontade de todos os segmentos do público com os quais interage. É aí que entra a atividade de relações públicas. Ela busca atingir esses objetivos pela atuação baseada na visão macro das funções empresariais e em valores claramente definidos que permeiem toda a estrutura da empresa. Para esclarecer melhor, podemos dizer que as impressões causadas pela empresa podem ser comparadas às causadas pelas pessoas.

Para uma pessoa ser bem aceita, deve desenvolver posturas positivas, por meio dos seus atos e palavras, junto as pessoas que com ela se relacionam. Se for bem sucedida, conseguirá desenvolver nos outros a opinião de que é pessoa confiável. Isso ocorre, também, com a empresa, pela forma adequada de relacionamento de seus funcionários com o público, pela fabricação de produtos e prestação de serviços com qualidade, pela atuação profissional dentro de princípios éticos, pela

Questão 10

A estratégia é um “plano de vôo” da organização, rumo ao futuro. É um caminho a ser seguido, admitindo avanços, pausas e recuos. Exige habilidade diretiva e gerencial para a prática da “Pilotagem Estratégica” a qual é direcionada para administração das “capacidades” e do “comportamento estratégico” na organização.

Portanto, mediante o que foi contextualizado acima, é correto afirmar como conceitualização de Administração Estratégica:

- a) É um processo de ação gerencial acadêmico e contínuo, que visa assegurar à organização, simultaneamente: senso de direção e continuidade em médio prazo; flexibilidade e agilidade no dia a dia.

consciência de seu papel social e da sua influência na vida das comunidades nas quais atua e no país no qual está instalada.

Essas formas de agir promovidas pelo trabalho planejado de relações públicas fazem com que se estabeleça junto ao público um conceito bom e forte e contribuem de maneira direta para melhores negócios e para o desenvolvimento da empresa, além de preservar e valorizar aquilo que ela tem de mais valioso: o próprio nome. A atividade de relações públicas, além de atuar como pivô das ações citadas, busca a conscientização de todos dentro da empresa sobre o papel e a responsabilidade que têm pelo conceito da mesma junto à opinião pública. Por outro lado, orienta e assessora todas as áreas da empresa no que diz respeito à forma mais adequada de conduzir suas relações com o público.

Vemos, pois, que o princípio básico de relações públicas é agir de maneira correta, buscando a integração dos objetivos empresariais com os objetivos do público, inclusive corrigindo distorções que surjam na busca desse entrosamento. Esse princípio que, envolve todos os aspectos da estratégia empresarial, se completa acrescentando a ele as técnicas de comunicação, contribuindo para mostrar ao público as ações corretas realizadas pela empresa. O ponto fundamental da atuação de relações públicas são os valores da empresa e a definição de como ela deseja ser vista pelo público, isto é, a definição estratégica do conceito empresarial.

Os valores empresariais devem ser claramente definidos, buscando fazê-los permear por toda a empresa, para que todos dentro dela tenham, no documento formalizador desses valores, seu guia de atuação.”

As questões do número 11 ao número 22 referem-se aos assuntos abordados no texto acima descrito.

Questão 11

Quando o texto em pauta descreve: “*Para esclarecer melhor, podemos dizer que as impressões causadas pela empresa podem ser comparadas às causadas pelas pessoas*”. Podemos entender e afirmar que:

- a) Para uma empresa causar uma boa impressão ao seu público à mesma deverá chegar à definição estratégica do conceito empresarial, deve analisar os objetivos da empresa, os seus valores, as estratégias de seus produtos e seus serviços, a estratégia institucional e suas políticas. Chegando, assim, à definição do conceito que, do ponto de vista estratégico, a empresa deverá desenvolver junto ao público.
- b) Para uma empresa causar uma boa impressão ao seu público à mesma deverá chegar à definição estratégica do conceito empresarial, deve analisar os funcionários da empresa, os seus valores, as estratégias de seus produtos e seus serviços, a estratégia econômica empresarial e suas políticas. Chegando, assim, à definição do conceito que, do ponto de vista estratégico, a empresa deverá desenvolver junto ao produto.
- c) Para uma empresa causar uma boa impressão ao seu público à mesma deverá chegar à definição estratégica do conceito ecológico, deve analisar os objetivos da empresa, os seus valores, as estratégias de seus produtos e seus serviços, a estratégia institucional e suas políticas. Chegando, assim, à definição do conceito que, do ponto de vista estratégico, a empresa deverá desenvolver junto ao público.
- d) Para uma empresa causar uma boa impressão ao seu público à mesma deverá chegar à definição estratégica do conceito empresarial, deve analisar os objetivos do sistema sócio-econômico fechado, os seus inputs, as estratégias de seus produtos e seus serviços, a estratégia institucional e suas políticas. Chegando, assim, à definição do conceito que, do ponto de vista estratégico, a empresa deverá desenvolver junto ao produto.
- e) Para uma empresa causar uma boa impressão ao seu público a mesma deverá chegar à definição estratégica do conceito de união internacional, deve analisar os objetivos da empresa, os seus valores, as estratégias de seus gestores e seus serviços, a estratégia institucional e suas políticas. Chegamos, assim, à definição do conceito que, do ponto de vista estratégico, a empresa deverá desenvolver junto ao público.

Questão 12

Ainda com relação ao texto, o trecho a seguir expõe-se da seguinte maneira: *“Essas formas de agir promovidas pelo trabalho planejado de relações públicas fazem com que se estabeleça junto ao público um conceito bom e forte e contribuem de maneira direta para melhores negócios e para o desenvolvimento da empresa...”* Podemos entender e afirmar que:

- a) Estão, assim, lançadas as bases para a definição de políticas de secretárias executivas para atender às necessidades, expectativas e interesses dos diferentes segmentos da relações públicas da empresa, integrando-os com os seus valores e com a sua definição estratégica do conceito empresarial.
- b) Estão, assim, lançadas as bases para a definição de políticas de relações públicas para atender às necessidades, expectativas e interesses dos diferentes segmentos do público multinacional, integrando-os com os seus valores e com a sua definição estratégica do conceito organizacional.
- c) Estão, assim, lançadas as bases para a definição de políticas de relações públicas para atender às necessidades, expectativas e interesses dos diferentes segmentos do público da empresa, integrando-os com os seus valores e com a sua definição estratégica do conceito empresarial.
- d) Estão, assim, lançadas as bases para a definição de políticas de secretárias executivas para atender às necessidades, expectativas e interesses dos diferentes segmentos do público da empresa, integrando-os com os seus valores e com a sua definição estratégica do conceito organizacional.
- e) Estão, assim, lançadas as bases para a definição de políticas de relações públicas para atender às necessidades, expectativas e interesses dos segmentos iguais focos do público da empresa, integrando-os com os seus valores e com a sua definição mercadológica do conceito empresarial.

algumas atividades básicas diretamente ligadas à alta administração da empresa, que estão corretas descrevê-las e pautar conforme a seguir:

- a) Formalização, divulgação e acompanhamento da utilização dos valores éticos./ Definição estratégica do conceito funcional./ Pesquisa junto aos diferentes segmentos do público - com vistas à definição do programa de relações públicas. /Assessorar e conscientizar a administração da empresa em assuntos que envolvam relações globalizadas com os diferentes segmentos de seu público.
- b) Formalização, divulgação e acompanhamento da utilização dos valores intrínsecos./ Definição estratégica do conceito empresarial./ Pesquisa junto aos diferentes segmentos do público - com vistas à definição do programa de relações públicas. /Assessorar e conscientizar a administração da empresa em assuntos que envolvam relações com os diferentes segmentos de seu produto.
- c) Formalização, divulgação e acompanhamento da utilização dos valores empresariais./ Definição estratégica do conceito de comunicação empresarial./ Pesquisa junto aos diferentes segmentos do público - com vistas à definição do programa de relações públicas. /Assessorar e conscientizar a administração da empresa em assuntos que envolvam relações com os diferentes segmentos de seu público.
- d) Formalização, divulgação e acompanhamento da utilização dos valores intrínsecos e empresariais./ Definição estratégica do conceito empresarial./ Pesquisa junto aos diferentes segmentos do público - com vistas à definição do programa de relações públicas. /Assessorar e conscientizar a administração da empresa em assuntos que envolvam relações com os diferentes segmentos de seu produto.
- e) Formalização, divulgação e acompanhamento da utilização dos valores empresariais./ Definição estratégica do conceito empresarial./ Pesquisa junto aos diferentes segmentos do público - com vistas à definição do programa de relações públicas. /Assessorar e conscientizar a administração da empresa em assuntos que envolvam relações com os diferentes segmentos de seu público.

Questão 13

Dentro do programa de relações públicas, destacam-se a assessoria e a execução de

Questão 14

Podemos citar como algumas das áreas de ação e instrumentos de relações públicas:

- a) Planejamento e desenvolvimento das relações com lideranças empresariais e entidades de classes, bem como o controle de participação nas mesmas. /Desenvolvimento de ações que envolvam relações governamentais e relações com órgãos públicos que exerçam fiscalização e/ou controle nas atividades da empresa. /Vídeos institucionais e filmes corporativos. /Apoio a marketing nos lançamentos e promoções de produtos e serviços, eventos e outras ações./Atuação em conjunto com outras áreas, na administração de problemas presentes ou potenciais da empresa (issues management).
- b) Planejamento e desenvolvimento das relações com lideranças empresariais e entidades governantes, bem como o controle de participação nas mesmas. /Desenvolvimento de ações que envolvam relações trabalhistas e relações com órgãos públicos que exerçam fiscalização e/ou controle nas atividades da empresa. /Vídeos institucionais e filmes promocionais. /Apoio a marketing nos lançamentos e promoções de produtos e serviços, eventos e outras ações./Atuação em conjunto com outras áreas, na administração de problemas institucionais ou potenciais da empresa (issues management).
- c) Planejamento e desenvolvimento das relações com lideranças de bancadas e entidades de classes, bem como o controle de participação nas mesmas. /Desenvolvimento de ações que envolvam relações governamentais e relações com órgãos públicos que exerçam fiscalização e/ou controle nas atividades da empresa. /Vídeos institucionais e filmes de ação promocional. /Apoio a marketing nos lançamentos e promoções de produtos e serviços, eventos e outras ações./Atuação em conjunto com outras áreas, na administração de problemas presentes ou passados da empresa (issues management).
- d) Planejamento e desenvolvimento das relações com lideranças empresariais e entidades de classes, bem como o controle de participação nas diretorias mesmas. /Desenvolvimento de ações que envolvam relações governamentais e relações com órgãos públicos que exerçam fiscalização e/ou controle nas atividades da empresa. /Vídeos

- institucionais e filmes corporativos. /Apoio a marketing nos lançamentos e promoções de produtos e serviços, eventos e outras ações./Atuação em conjunto com outras áreas, na administração de problemas presentes ou potenciais da empresa (issues management).
- e) Planejamento e desenvolvimento das relações com lideranças empresariais e entidades de classes, bem como o controle de participação nas mesmas. /Desenvolvimento de ações que envolvam relações trabalhistas e relações com órgãos públicos que exerçam fiscalização e/ou controle nas atividades da empresa. /Vídeos institucionais e filmes corporativos. /Apoio a marketing nos lançamentos e promoções de produtos e serviços, eventos e outras ações./Atuação em conjunto com outras áreas, na administração de problemas presentes ou passados da empresa (issues management).

Questão 15

As Relações Públicas exercem uma função estratégica importante nas organizações modernas ao planejar e executar sua comunicação e seus relacionamentos com os mais diversos públicos. Daí a necessidade que têm as organizações de oferecer, ao profissional de Relações Públicas, condições adequadas para ser bem sucedido na sua função em benefício da própria organização.

Portanto, para um(a) profissional de Relações Públicas é necessário entender e praticar um processo de comunicação no seu dia a dia. Está correto o que se afirma em:

- a) A comunicação é a transferência de informação de um indivíduo para outro, entretanto as organizações não podem se manter vivas sem a comunicação, pois esta é a rede que lidera todas as suas departamentalizações funcionais.
- b) A comunicação é a transferência de informação de um departamento para outro, entretanto as organizações não podem se manter vivas sem a comunicação, pois esta é a rede que lidera e integra todas as suas departamentalizações.
- c) A comunicação é a transferência de informação de um indivíduo para outro, entretanto as organizações não podem se manter vivas com a comunicação, pois esta é a rede que coordena e integra todas as suas partes.

- d) A comunicação é a transferência de informação de um indivíduo para outro, entretanto as organizações não podem se manter vivas sem a comunicação, pois esta é a rede que coordena e integra todas as suas partes.
- e) A comunicação é o retardo de informação de um indivíduo para outro, entretanto as organizações não podem se manter vivas com a comunicação, pois esta é a rede que coordena e integra todas as suas partes.

Questão 16

Ainda sobre comunicação, Chiavenato, 1998 descreve que cada pessoa tem seus valores pessoais, motivações e suas percepções, ou seja, é como se cada indivíduo tivesse um filtro codificador, de modo a condicionar a aceitação de qualquer tipo de informação. Portanto, está correto também afirmar que:

- a) A comunicação é um sistema misto que pode sofrer interferências e alterações por meio dos processos sócio-econômicos, o que virá a prejudicar o processo desencadeando certos problemas para o trabalho das Relações Públicas e principalmente para a Organização.
- b) A comunicação é um sistema aberto que pode sofrer interferências e alterações por meio dos ruídos, o que virá a prejudicar o processo desencadeando certos problemas para o trabalho das Relações Públicas e principalmente para a Organização.
- c) A comunicação é um sistema misto que pode sofrer interferências e alterações por meio dos ruídos, o que virá a prejudicar o processo desencadeando desenvolvimento para o trabalho das Relações Públicas e principalmente para a Organização.
- d) A comunicação é um sistema fechado que não pode sofrer interferências e alterações por meio dos ruídos, o que virá a prejudicar o processo desencadeando certos problemas para o trabalho das Relações Públicas e principalmente para a Organização.
- e) A comunicação é um sistema aberto que pode sofrer interferências e alterações por meio dos processos sócio-econômicos, o que virá a prejudicar o processo desencadeando desenvolvimento para o trabalho das Relações Públicas e principalmente para a Organização.

Questão 17

A comunicação é um processo formado por cinco elementos fundamentais: emissor ou fonte, transmissor ou codificador, canal, receptor ou decodificador e destino.

Portanto, está correto contextualizar e afirmar que:

- a) Em todo sistema de comunicação a fonte envia sinais e mensagens. O transmissor opera as mensagens enviadas pela fonte no sentido de codificá-las isto é, transformando-as em formas adequadas de canal. O canal conduz a mensagem sob novo formato para um local distante. O receptor decodifica e traduz a mensagem enviada ao canal e a transforma numa forma clara e compreensível ao destino. A comunicação somente é efetivada quando o destino compreende a mensagem.
- b) Em todo sistema de comunicação o canal envia sinais e mensagens. O transmissor opera as mensagens enviadas pela fonte no sentido de codificá-las isto é, transformando-as em formas adequadas de canal. O canal conduz a mensagem sob novo formato para um local distante. O receptor decodifica e traduz a mensagem enviada ao destino e a transforma numa forma clara e compreensível ao canal. A comunicação somente é efetivada quando o destino compreende a mensagem.
- c) Em todo sistema de comunicação a transmissão envia sinais e mensagens. O canal opera as mensagens enviadas pela fonte no sentido de codificá-las isto é, transformando-as em formas adequadas de canal. O decodificador conduz a mensagem sob novo formato para um local distante. O receptor decodifica e traduz a mensagem enviada ao canal e a transforma numa forma clara e compreensível ao destino. A comunicação somente é efetivada quando o receptor compreende a mensagem.
- d) Em todo sistema de comunicação a fonte envia sinais e mensagens. O comunicador opera as mensagens enviadas pela fonte no sentido de codificá-las isto é, transformando-as em formas adequadas de transmissão. O canal conduz a mensagem sob novo formato para um local distante. O receptor decodifica e traduz a mensagem enviada ao decodificador e a transforma numa forma clara e compreensível ao

destino. A comunicação somente é efetivada quando o mensageiro compreende a mensagem.

- e) Em todo sistema de comunicação a fonte envia sinais e mensagens. O profissional de comunicação opera as mensagens enviadas pela decodificadora no sentido de codificá-las isto é, transformando-as em formas adequadas de transmissão. O canal conduz a mensagem sob novo formato para um local distante. O receptor decodifica e traduz a mensagem enviada ao canal e a transforma numa forma clara e incompreensível ao destino. A comunicação somente é efetivada quando o destino compreende a mensagem.

Questão 18

Muitos erros na comunicação podem ser classificados como erros de omissão ou erros de inclusão. Os erros de omissão são vistos quando as informações são deixadas de lado, e são muito comuns devido a uma deficiência na filtragem das informações onde somente partes das mensagens são repetidas.

Podemos entender e afirmar por erros de inclusão:

- Os erros de inclusão são resultantes de problemas decorrentes por alguma coisa adicionada ao processo de tecnologia e sistemas, onde são incluídos os exageros e sobrecarga de informações, ou seja, o colaborador recebe mais mensagens do que é incapaz de manipular.
- Os erros de inclusão são resultantes de problemas decorrentes por alguma coisa adicionada ao processo sócio-administrativo, onde são incluídos os exageros e sobrecarga de informações, ou seja, o colaborador recebe mais mensagens do que é capaz de manipular.
- Os erros de inclusão são resultantes de problemas decorrentes por alguma coisa adicionada ao processo de comunicação de massa, onde são incluídos os exageros e sobrecarga de informações, ou seja, o colaborador recebe mais mensagens do que é incapaz de manipular.
- Os erros de inclusão são resultantes de problemas decorrentes por alguma coisa adicionada ao processo de comunicação, onde são incluídos os exageros e sobrecarga de informações, ou seja, o colaborador recebe mais mensagens do que é capaz de manipular.
- Os erros de inclusão são resultantes de problemas decorrentes por alguma coisa adicionada ao

processo de tecnologia da informação, onde são incluídos os exageros e sobrecarga de informações, ou seja, o colaborador recebe mais mensagens do que é capaz de manipular.

Questão 19

Ao pensar na gestão da comunicação pelas relações públicas nas organizações muito se tem por aprender. Na prática, muitas vezes ela é gerida muito mais com ênfase nas tarefas do que nos processos. Sua função terá que ser muito mais abrangente e proativa.

Portanto, mediante a contextualização acima, está correto também afirmar que:

- Como parte integrante da gestão estratégica, as relações públicas deverão auxiliar a alta direção a fazer a leitura de cenários e das ameaças e das oportunidades presentes na dinâmica do ambiente global, avaliando a cultura organizacional, e pensar estrategicamente as ações comunicativas. Essas ações deverão atingir principalmente aqueles públicos estratégicos (stakeholders) que transcendem o âmbito internacional, atingindo mesmo dimensões intercambiais com organizações de outros países, face à realidade da sociedade tradicional.
- Como parte integrante da gestão estratégica, as relações públicas deverão auxiliar a alta direção a fazer a leitura de cenários e das ameaças e das oportunidades presentes na dinâmica do ambiente global, avaliando a cultura organizacional, e pensar estrategicamente as ações comunicativas. Essas ações deverão atingir principalmente aqueles públicos estratégicos (stakeholders) que transcendem o âmbito local, atingindo mesmo dimensões interculturais com organizações de outros países, face à realidade da sociedade global.
- Como parte integrante da gestão estratégica, as relações públicas deverão auxiliar a média direção a fazer a leitura de cenários e das ameaças presentes na dinâmica do ambiente global, avaliando a cultura organizacional, e pensar estrategicamente as ações comunicativas. Essas ações deverão atingir principalmente aqueles públicos estratégicos (stakeholders) que transcendem o âmbito local, atingindo mesmo dimensões intelectuais com organizações de

outros países, face à realidade da sociedade global.

- d) Como parte integrante da gestão estratégica, as relações públicas deverão auxiliar a alta direção a fazer a leitura das ameaças e das oportunidades presentes na dinâmica do ambiente global, avaliando a cultura orgânica, e pensar estrategicamente as ações comunicativas. Essas ações deverão atingir principalmente aqueles públicos estratégicos (stakeholders) que transcendem o âmbito local, atingindo mesmo dimensões interculturais com organizações de outros países, face à realidade da sociedade tradicional.
- e) Como parte integrante da gestão estratégica, as relações públicas deverão auxiliar a alta direção a fazer a leitura de cenários e das oportunidades presentes na dinâmica do ambiente sócio-global, avaliando a cultura organizacional, e pensar instintivamente as ações comunicativas. Essas ações deverão atingir principalmente aqueles públicos estratégicos (stakeholders) que transcendem o âmbito local, atingindo mesmo dimensões interculturais com organizações de outros países, face à realidade da sociedade global.

Questão 20

Missão Organizacional, segundo Chiavenatto, 2009, é a declaração do propósito e do alcance da empresa em termos de produto e de mercado. A missão define o papel da organização dentro da sociedade em que está envolvida e significa sua razão de ser e de existir. Portanto está correto se afirmar por Visão Organizacional:

- a) A Visão Organizacional refere-se àquilo que a organização deseja ser no presente. A visão é fortemente radical e explica por que diariamente as pessoas dedicam a maior parte de seu tempo para trabalhar na mesma e alcançar suas perspectivas pessoais.
- b) A Visão Organizacional refere-se àquilo que a organização deseja hoje como aspiração de negócio. A visão é fortemente inspiradora e explica por que diariamente as pessoas dedicam a maior parte de seu tempo para o sucesso de sua empresa.
- c) A Visão Organizacional refere-se àquilo que a organização deseja ser no futuro. A visão é

fortemente inspiradora e explica por que diariamente as pessoas dedicam a maior parte de seu tempo para o sucesso de sua empresa.

- d) A Visão Organizacional refere-se àquilo que a organização deseja alcançar e para isso compromete-se a mudar sua cultura e a sua missão. A visão é fortemente inspiradora e explica por que diariamente as pessoas dedicam a maior parte de seu tempo para o sucesso de sua empresa.
- e) A Visão Organizacional refere-se àquilo que a organização deseja ser, mediante o que já foi um dia. A visão é fortemente radical e explica por que diariamente as pessoas dedicam a maior parte de seu tempo para trabalhar na mesma e alcançar suas perspectivas pessoais.

Questão 21

A cultura ética contém valores morais claros que recebem máxima prioridade dentro das organizações de modo constante e uniforme.

A preocupação com princípios éticos, valores morais e um conceito abrangente de cultura é necessária para que se estabeleçam critérios e parâmetros adequados para atividades empresariais socialmente responsáveis.

Portanto está correto também afirmar que:

- a) Os valores morais definem o que é ser ético para as bases governamentais, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores sócio-culturais.
- b) Os valores morais definem o que é ser ético para os gestores, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores econômicos preestabelecidos.
- c) Os valores morais definem o que é ser ético para os países desenvolvidos, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores mercadológicos preestabelecidos.
- d) Os valores morais definem o que é ser ético para a Defensoria Pública, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores críticos preestabelecidos.
- e) Os valores morais definem o que é ser ético para si, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos

que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores morais preestabelecidos.

Questão 22

Cenários são descrições e imagens coerentes de futuros possíveis ou prováveis.

As razões para se utilizar a metodologia de cenários nas empresas são:

- O futuro é imprevisível;
- A cada instante, vários futuros são possíveis;
- A incerteza é inevitável – mas pode ser reduzida e administrada.

Portanto, entende-se por cenários, o instrumento capaz de reduzir as incertezas de uma organização frente ao seu Mercado.

Está correto o que se afirma em:

- a) Os cenários servem para: Rever oportunidades para as empresas; Unificar as visões e premissas dos decisores a respeito da empresa e dos seus futuros. Preparar os administradores para lidar com continuidades.
- b) Os cenários servem para: Antecipar oportunidades e ameaças para as empresas; Unificar as visões e premissas dos decisores a respeito do mundo e dos seus futuros. Preparar os administradores para lidar com descontinuidades.
- c) Os cenários servem para: Antecipar oportunidades, ameaças e visão sistêmica para as empresas; Unificar as atividades e premissas dos decisores a respeito do mundo e dos seus passados. Preparar os administradores para lidar com descontinuidades.
- d) Os cenários servem para: Rever as oportunidades e ameaças para as empresas; Unificar as visões e premissas dos mercados industriais a respeito do mundo e dos seus futuros. Preparar os administradores para lidar com continuidades.
- e) Os cenários servem para: Antecipar oportunidades e ameaças para as empresas; Unificar as visões e premissas dos mercados econômicos a respeito do mundo e dos seus dirigentes. Preparar os administradores para lidar com continuidades.

Questão 23

Com relação ao Decreto 70274 de 09 de março de 1972, está correto afirmar que o Art. 2 e seu respectivo parágrafo único das Normas do Cerimonial Público – Da Precedência, contém a seguinte redação, na sua íntegra:

- a) **Art . 2º** - Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República presidirá a cerimônia o Presidente do Congresso Nacional. **Parágrafo único.** Os antigos Vice-Presidentes da República passarão logo após os antigos Chefes de Estado, com a ressalva prevista no parágrafo único do artigo 1º.
- b) **Art . 2º** - Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República presidirá a cerimônia a que estiver presente. **Parágrafo único.** Os antigos Vice-Presidentes da República passarão logo após os antigos Chefes de Município, com a ressalva prevista no parágrafo único do artigo 1º.
- c) **Art . 2º** - Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República presidirá a cerimônia a Chefia de Gabinete. **Parágrafo único.** Os antigos Vice-Presidentes da República passarão logo após os antigos Chefes de Estado, com a ressalva prevista no parágrafo único do artigo 2º.
- d) **Art . 2º** - Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República presidirá a cerimônia a que estiver presente. **Parágrafo único.** Os antigos Vice-Presidentes da República passarão logo após os antigos Chefes de Estado, com a ressalva prevista no parágrafo único do artigo 1º.
- e) **Art . 2º** - Não comparecendo o Presidente da República, o Vice-Presidente da República presidirá a cerimônia a Chefia da maior bancada do Congresso Nacional. **Parágrafo único.** Os antigos Vice-Presidentes da República passarão logo após os antigos Chefes de Estado, com a ressalva prevista no parágrafo único do artigo 3º.

Questão 24

Com relação ao Decreto 70274 de 09 de março de 1972, está correto afirmar que o art. 5º. e seu respectivo parágrafo único das Normas do Cerimonial Público – Da Precedência, contém a seguinte redação na sua íntegra:

- a) **Art . 5º** Nas missões diplomáticas, os Oficiais-Generais passarão logo depois do Ministro-Conselheiro que for o substituto do Chefe da Missão e os Capitães de Mar e Guerra, Coronéis e Coronéis- Aviadores, depois do Conselheiro ou do Primeiro Secretário que for o substituto do Chefe da Missão. **Parágrafo único.** A precedência entre Adidos Militares será regulada pelo Cerimonial militar.
- b) **Art . 5º** Nas missões diplomáticas, os Oficiais-Generais passarão logo depois do Ministro-Chefe que for o substituto do Chefe da Missão e os Capitães de Ar e Guerra, Coronéis e Coronéis Aviadores, depois do Conselheiro ou do Primeiro Secretário que for o substituto do Chefe da Missão. **Parágrafo único.** A precedência entre Adidos Militares será regulada pelo Cerimonial militar.
- c) **Art . 5º** Nas missões diplomáticas, os Oficiais-Generais passarão logo depois do Ministro-Conselheiro que for o substituto do Chefe da Missão e os Capitães de Ar e Guerra, Coronéis e Coronéis- Aviadores, depois do Conselheiro ou do Segundo Secretário que for o substituto do Chefe da Missão. **Parágrafo único.** A precedência entre Adidos Militares será regulada pelo Cerimonial militar.
- d) **Art . 5º** Nas missões diplomáticas, os Oficiais-Generais passarão logo depois do Ministro-Conselheiro que for o substituto do Chefe da Missão e os Capitães de Mar e Guerra, Coronéis e Coronéis-Aviadores, depois do Conselheiro ou do Primeiro Secretário que for o substituto do Chefe da Missão. **Parágrafo único.** A precedência entre Adidos Militares será irregularada pelo Cerimonial militar.
- e) **Art . 5º** Nas missões diplomáticas, os Oficiais-Generais passarão logo depois do Ministro-Conselheiro que for o substituto do Chefe da Ordem e os Capitães de Mar e Guerra, Coronéis e Coronéis-Marinheiros, depois do Conselheiro ou do Primeiro Secretário que for o substituto do Chefe da Missão. **Parágrafo único.** A precedência entre Adidos Militares será regulada pelo Cerimonial militar.

Questão 25

Com relação ao Decreto 70274 de 09 de março de 1972, está correto afirmar que o Art. 15 das Normas do Cerimonial Público – Da precedência de

Personalidades Nacionais e Estrangeiras, contém a seguinte redação, na sua íntegra:

- a) **Art . 15.** Para colocação de personalidades nacionais e estrangeiras, sem função oficial, o Chefe do Cerimonial levará em consideração a sua posição política, idade, cargos ou funções que ocupem ou tenham desempenhado ou a sua posição na hierarquia efêmera.
- b) **Art . 15.** Para colocação de personalidades nacionais e estrangeiras, sem função oficial, o Chefe do Cerimonial levará em consideração a sua posição social, religião, cargos ou funções que ocupem em seus países de origem ou tenham desempenhado ou a sua posição na hierarquia eclíptica.
- c) **Art . 15.** Para colocação de personalidades nacionais e estrangeiras, sem função oficial, o Chefe do Cerimonial levará em consideração a sua posição social, idade, cargos ou funções que ocupem ou tenham desempenhado ou a sua posição na hierarquia eclesiástica.
- d) **Art . 15.** Para colocação de personalidades nacionais e estrangeiras, sem função oficial, o Chefe do Cerimonial levará em consideração a sua posição política, religião, cargos ou funções que ocupem ou tenham desempenhado ou a sua posição na hierarquia eclesiástica.
- e) **Art . 15.** Para colocação de personalidades nacionais e estrangeiras, sem função oficial, o Chefe do Cerimonial levará em consideração a sua posição social, idade, cargos ou funções que ocupem ou tenham desempenhado ou a sua posição na hierarquia eclíptica.

Questão 26

Com relação ao Decreto 70274 de 09 de março de 1972, está correto afirmar que o Art. 21 e seus respectivos parágrafos I e II das Normas do Cerimonial Público – Do pavilhão presidencial, contém a seguinte redação na sua íntegra:

- a) Art.21. O Pavilhão Presidencial será hasteado, observado o disposto no art. 26, caput e § 1º: ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); I - na sede do Governo e no local em que o Presidente da República residir, quando ele estiver no Distrito Federal; e ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); II - nos órgãos, autarquias e fundações federais, estaduais e municipais,

sempre que o Presidente da República a eles comparecer. ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#))

- b) **Art. 21.** O Pavilhão Presidencial será hasteado, observado o disposto no art. 27, caput e § 1º: ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); I - na sede do Governo e no local em que o Presidente da República residir, quando ele estiver no Distrito Federal; e ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); II - nos órgãos, autarquias e fundações federais, estaduais e municipais, sempre que o Presidente da República a eles comparecer. ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#))
- c) **Art. 21.** O Pavilhão Presidencial será hasteado, observado o disposto no art. 28, caput e § 1º: ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); I - na sede do Governo e no local em que o Presidente da República residir, quando ele estiver no Distrito Federal; e ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); II - nos órgãos, autarquias e fundações federais, estaduais e municipais, sempre que o Presidente da República a eles comparecer. ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#))
- d) **Art. 21.** O Pavilhão Presidencial será hasteado, observado o disposto no art. 29, caput e § 1º: ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); I - na sede do Governo e no local em que o Presidente da República residir, quando ele estiver no Distrito Federal; e ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); II - nos órgãos, autarquias e fundações federais, estaduais e municipais, sempre que o Presidente da República a eles comparecer. ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#))
- e) **Art. 21.** O Pavilhão Presidencial será hasteado, observado o disposto no art. 30, caput e § 1º: ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); I - na sede do Governo e no local em que o Presidente da República residir, quando ele estiver no Distrito Federal; e ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#)); II - nos órgãos, autarquias e fundações federais, estaduais e municipais, sempre que o Presidente da República a eles comparecer. ([Redação dada pelo Decreto nº 7.419, de 2010](#))

Questão 27

De acordo com a Lei nº 5.377, de 11 de Dezembro de 1967, o Art 3º. e seu respectivo parágrafo único, do Cap. III - Do registro da Profissão e de sua fiscalização, contém a seguinte redação na sua íntegra:

- a) **Art. 3º-** O registro do profissional de Relações Públicas fica instituído com a presente Lei, e tornar-se-á obrigatório no prazo de 100 (cem) dias a contar da sua publicação, para aqueles que já se encontram no exercício da profissão. **Parágrafo único.** O registro referido neste artigo será feito pelo Serviço de Relação Profissional do Ministério do Trabalho e Previdência Social, mediante comprovante ou comprovantes portados pelos profissionais nas hipóteses das letras "a" a "c" do art. 2º.
- b) **Art. 3º-** O registro do profissional de Relações Públicas fica instituído com a presente Lei, e tornar-se-á obrigatório no prazo de 110 (cento e dez) dias a contar da sua publicação, para aqueles que já se encontram no exercício da profissão. **Parágrafo único.** O registro referido neste artigo será feito pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Esporte e Previdência Social, mediante comprovante ou comprovantes portados pelos profissionais nas hipóteses das letras "a" a "c" do art. 3º.
- c) **Art. 3º-** O registro do profissional de Relações Públicas fica instituído com a presente Lei, e tornar-se-á obrigatório no prazo de 115 (cento e quinze) dias a contar da sua publicação, para aqueles que já se encontram no exercício da profissão. **Parágrafo único.** O registro referido neste artigo será feito pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho e Previdência Econômica, mediante comprovante ou comprovantes portados pelos profissionais nas hipóteses das letras "a" a "c" do art. 4º.
- d) **Art. 3º-** O registro do profissional de Relações Públicas fica instituído com a presente Lei, e tornar-se-á obrigatório no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da sua publicação, para aqueles que já se encontram no exercício da profissão. **Parágrafo único.** O registro referido neste artigo será feito pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho e Previdência Social, mediante comprovante ou

comprovantes portados pelos profissionais nas hipóteses das letras "a" a "c" do art. 1º.

- e) **Art. 3º** - O registro do profissional de Relações Públicas fica instituído com a presente Lei, e tornar-se-á obrigatório no prazo de 90 (noventa) dias a contar da sua publicação, para aqueles que já se encontram no exercício da profissão. **Parágrafo único.** O registro referido neste artigo será feito pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho e Previdência Social, mediante comprovante ou comprovantes portados pelos profissionais nas hipóteses das letras "a" a "c" do art. 1º.

Questão 28

De acordo com a Lei nº 5.377, de 11 de Dezembro de 1967, o Art 6º. do Cap. IV – Disposições Gerais, contém a seguinte redação na sua íntegra:

- a) **Art. 6º** - Fica assegurado o registro de que trata o art. 2º da presente Lei às pessoas que já venham exercendo funções de Relações Públicas, como atividade principal e em caráter permanente, pelo prazo mínimo de 12 meses, conforme declaração do empregador e comprovação de recebimento salarial proveniente dessa atividade, em entidades públicas ou privadas que comprovem a existência do setor especializado, e ainda que sejam sócios titulares da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos, por idêntico período.
- b) **Art. 6º** - Fica assegurado o registro de que trata o art. 3º da presente Lei às pessoas que já venham exercendo funções de Relações Públicas, como atividade principal e em caráter permanente, pelo prazo mínimo de 18 meses, conforme declaração do empregado e comprovação de recebimento salarial proveniente dessa atividade, em entidades públicas ou privadas que comprovem a existência do setor especializado, e ainda que sejam sócios titulares da ABRP - Associação Brasileira de Relações Públicas, por idêntico período.
- c) **Art. 6º** - Fica assegurado o registro de que trata o art. 4º da presente Lei às pessoas que já venham exercendo funções de Relações Públicas, como atividade principal e em caráter permanente, pelo prazo mínimo de 16 meses, conforme declaração do empregador e comprovação de recebimento salarial proveniente dessa atividade, em entidades públicas ou privadas que comprovem a existência do setor especializado, e ainda que sejam sócios

titulares da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos, por idêntico período.

- d) **Art. 6º** - Fica assegurado o registro de que trata o art. 2º da presente Lei às pessoas que já venham exercendo funções de Relações Públicas, como atividade principal e em caráter permanente, pelo prazo mínimo de 20 meses, conforme declaração do empregador e comprovação de recebimento salarial proveniente dessa atividade, em entidades públicas ou privadas que comprovem a existência do setor especializado, e ainda que sejam sócios titulares da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos, por idêntico período.
- e) **Art. 6º** - Fica assegurado o registro de que trata o art. 3º da presente Lei às pessoas que já venham exercendo funções de Relações Públicas, como atividade principal e em caráter permanente, pelo prazo mínimo de 24 meses, conforme declaração do empregador e comprovação de recebimento salarial proveniente dessa atividade, em entidades públicas ou privadas que comprovem a existência do setor especializado, e ainda que sejam sócios titulares da ABRP - Associação Brasileira de Relações Públicas, por idêntico período.

Questão 29

De acordo com a Lei nº 5.377, de 11 de Dezembro de 1967, o Art 2º. Cap. II – Das atividades profissionais, contém a seguinte redação na sua íntegra:

- a) **Art. 2º** - Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) a informação de caráter institucional entre a entidade e o público, através dos meios de comunicação; b) a coordenação e planejamento de pesquisas da opinião pública, para fins institucionais; c) o planejamento e supervisão da utilização dos meios audiovisuais, para fins institucionais; d) o planejamento e execução de campanhas de opinião pública; e) o ensino das técnicas de Relações Públicas, de acordo com as normas a serem estabelecidas, na regulamentação da presente Lei.
- b) **Art. 2º** - Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) a informação de caráter motivacional entre a entidade e o público, através dos meios de comunicação; b) a coordenação e planejamento estratégico de produtos e serviços para a opinião

pública, para fins institucionais; c) o planejamento e supervisão da utilização da internet para fins institucionais; d) o planejamento e execução de campanhas de opinião pública; e) o ensino das técnicas de Relações Públicas, de acordo com as normas a serem estabelecidas, na regulamentação da presente Lei.

- c) **Art. 2º** - Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) a informação de caráter motivacional entre a entidade e o público, através dos meios de comunicação; b) a coordenação e planejamento de pesquisas de mercado, para fins institucionais; c) o planejamento e supervisão da utilização dos meios audiovisuais, para fins institucionais; d) o planejamento e execução de campanhas de lançamento de produtos e serviços; e) o ensino das técnicas de Relações Públicas, de acordo com as normas a serem estabelecidas, na regulamentação da presente Lei.
- d) **Art. 2º** - Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) a informação de caráter institucional entre a entidade e o público, através dos meios de comunicação; b) a coordenação e planejamento de pesquisas da opinião pública, para fins institucionais; c) o planejamento e supervisão da utilização dos meios audiovisuais, para fins institucionais; d) o planejamento e execução de campanhas de opinião pública; e) o ensino das técnicas de Recursos Humanos, de acordo com as normas a serem estabelecidas, na regulamentação da presente Lei.
- e) **Art. 2º** - Consideram-se atividades específicas de Relações Públicas as que dizem respeito: a) a informação de caráter institucional entre a entidade e o público, através dos meios motivacionais; b) a coordenação e planejamento de estratégico de longo, médio e curto prazo; c) o planejamento e supervisão da utilização dos meios audiovisuais, para fins sócioeducativos; d) o planejamento e execução de campanhas de opinião pública; e) o ensino das técnicas de Recursos Humanos, de acordo com as normas a serem estabelecidas, na regulamentação da presente Lei.

Questão 30

De acordo com a Lei nº 5.377, de 11 de Dezembro de 1967, o Art 4º. Cap. III – Do registro da Profissão e de sua fiscalização, contém a seguinte redação na sua íntegra:

- a) **Art. 4º** - A fiscalização do exercício profissional será feita pelo Ministério do Trabalho e Previdência Socioeconômica.
- b) **Art. 4º** - A fiscalização do exercício profissional será feita pelo Ministério dos Registros Trabalhistas e Previdência do INSS.
- c) **Art. 4º** - A fiscalização do exercício profissional será feita pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social.
- d) **Art. 4º** - A fiscalização do exercício profissional será feita pelo Ministério da Cultura, Trabalho e Desporto e Previdência do INSS.
- e) **Art. 4º** - A fiscalização do exercício profissional será feita pelo Ministério da Economia e Previdência Social.

PROVA:LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A vida em sociedade e os conflitos humanos
[...]

O autor do *Leviatã*, sua principal obra, denomina esse estado generalizado de guerra, de conflito, de medo, onde o homem é o lobo do homem, de “estado de natureza”. Esse estado seria resultado da ausência do Estado civil, soberano. Por um lado o homem não teria as obrigações e restrições que um estado civil impõe aos seus cidadãos. Por outro lado, ele constantemente correria o risco de perder a vida, maior bem que ele tem. É justamente devido a essa situação, segundo Hobbes, que os homens enquanto seres racionais e livres decidem fazer um contrato e fundar o Estado soberano. Para poderem viver, ter paz e usufruir os seus bens, delegam ao Estado várias coisas, dentre elas o direito de fazer justiça com as próprias mãos.

Ora, vemos tanto em Aristóteles como em Hobbes, apesar das diferenças conceituais, a ideia de que o ser humano pode resolver os conflitos presentes em uma sociedade por meio de instituições criadas por ele próprio. Enquanto ser pensante e livre, o homem é capaz de criar instituições, ou por necessidade natural ou por medo de morrer, com a finalidade de estabelecer ordem e limite a esses conflitos. [...]

Não é ocultando os conflitos que podemos resolvê-los. Há na sociedade conflitos de interesses tanto pessoais como de classe que norteiam toda a vida social e política. Muitos grupos sociais muitas vezes querem passar a ideia de que, na sociedade, todos querem as mesmas coisas, que todos pensam igual, que não há desigualdades e explorações. Ora é dando vazão a eles que podemos pensar em resolvê-los.

Todavia, parece que a melhor maneira de reconhecer os conflitos e de dar vazão a eles não é a força, a guerra, mas o diálogo e a política. É justamente por intermédio do espaço público, democrático e do debate exaustivo e participativo, do embate das ideias que talvez possamos sonhar com uma sociedade mais humana. Apesar de todos os escândalos na vida política do nosso país, da corrupção endêmica do sistema, parece que as instituições políticas são imprescindíveis nesse processo.

Talvez a questão que todos devamos levantar para podermos refletir seja: no que vale a pena acreditar:

no ser humano, na razão e no livre arbítrio presente nele ou na força e na guerra? A suposta superação dos conflitos passa pelo diálogo com o outro ou pela eliminação do outro? Faça a sua escolha.

(GRACIOSO, Joel. *Revista Ciência e Vida, Filosofia*)

As questões de 31 a 38 dizem respeito ao texto 1.

Questão 31

Quanto às ideias inseridas no contexto, existe uma alternativa inadequada, identifique-a.

- Do estado generalizado de guerra, de conflito é que Hobbes percebe a necessidade de fundar um estado soberano.
- Aristóteles e Hobbes, embora de épocas históricas bem diversas, possuem identidades conceituais quanto aos aspectos gerais do homem, ser racional.
- Para resolver os conflitos em sociedade, a melhor maneira é reconhecê-los e encará-los como reais.
- A melhor maneira, segundo o autor do texto, de resolver conflitos não é a guerra, mas sim o diálogo e a política.
- Embora haja corrupção em nosso país, as instituições parecem ser extremamente necessárias no processo dos conflitos existentes.

Questão 32

Considere as alternativas abaixo:

- O homem pode resolver os conflitos em uma sociedade mediante instituições criadas por ele próprio.
- O excerto possui um embasamento de caráter informativo e filosófico.
- Existem, na sociedade, conflitos de interesse de caráter pessoal e de caráter social.
- Observa-se intertextualidade no excerto, mediante aspectos históricos vivenciados e explicitados, no texto, por Hobbes e Aristóteles.
- Pela perífrase “o autor do *Leviatã*” entende-se que se trata de uma obra escrita por Aristóteles e citada por Hobbes.

Somente estão corretas as alternativas:

- a) I, II, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, II e IV.

Questão 33

Quanto à estrutura textual e às ideias contidas no texto, todos os itens estão corretos, exceto:

- a) A variedade linguística empregada é a formal, daí não haver falhas quanto às normas ortográficas vigentes.
- b) Segundo Hobbes, os homens entregam, ao estado, várias situações de sua existência, inclusive o direito de fazer justiça com as próprias mãos.
- c) Hobbes defende a ideia de que o ser humano pode resolver os conflitos existentes em uma sociedade mediante instituições criadas pelo próprio estado, no que difere de Aristóteles.
- d) Existem vários elementos conectores de diversos valores semânticos, a exemplo de concessão, e de adição.
- e) No contexto, existem retomadas de várias espécies, a exemplo de retomadas pronominais e circunstanciais.

Questão 34

Em “...**Apesar de** todos os escândalos na vida política...”, no quarto parágrafo, a expressão destacada possui o mesmo valor semântico na alternativa:

- a) Quando nos dispomos a exercer a metamorfose necessária a uma existência sadia, conseguimos vencer vários obstáculos.
- b) Deveremos exercer nossa missão aqui de tal maneira, que, no amanhã, não nos arrependamos de nada.
- c) Queremos sempre estar em evidência, assim nos esquecemos de que a modéstia, a humildade são qualidades belas e que deverão ser cultivadas.
- d) Como somos seres humanos, possuímos várias falhas que buscamos corrigir, sendo menos egoístas e menos orgulhosos.
- e) Se bem que sejamos seres fragilizados, poderemos encontrar a força necessária para enfrentarmos os obstáculos na fé depositada em um Ser Superior.

Questão 35

Esta questão se refere ao quarto parágrafo. Analise as alternativas abaixo:

- I. Há formas verbais indicativas de possibilidade futura em relação a um passado.
- II. Os sinais de pontuação se encontram postos de maneira adequada, inclusive separando termos de idêntico valor semântico e morfológico.
- III. O texto possui progressão temática, levando o leitor a uma reflexão.
- IV. Existem várias relações semânticas, a exemplo de: adição, oposição e concessão.
- V. Há predominância de nomes indicativos de concretude e não de abstração.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, III, IV e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, II, III e IV.

Questão 36

Sobre o excerto “... que todos devemos levantar para podermos refletir seja no que vale a pena acreditar: no ser humano, na razão e no livre arbítrio...”, há uma inadequação na alternativa:

- a) Em “no que vale” e “no ser humano”, a contração “no” é formada por idênticos valores morfológicos.
- b) Existe uma concordância irregular, cujo nome é silepse em “todos devemos”.
- c) Há valor semântico de finalidade, inserido pela palavra relacional “para”.
- d) Existem formas verbais em um modo que indica hipótese.
- e) O excerto possui formas verbais simples e formadas por uma perífrase.

Questão 37

“... não há desigualdades e explorações. Ora é dando vazão a eles que podemos pensar em resolvê-los.”

- I. Mudando a estrutura e trocando-se o verbo haver por existir, este, de acordo com a língua

formal, terá de ficar na terceira pessoa do singular.

- II. Existem formas nominais no excerto, representadas por gerúndio e por infinitivo.
- III. O verbo pensar possui mais de uma regência, assim é que em: A enfermeira pensou a queimadura do paciente. A construção se encontra sem falha.
- IV. Poder-se-ia empregar de forma correta em vez de a eles, a forma pronominal lhes.
- V. Há uma perífrase verbal corretamente empregada.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II, IV e V.

Questão 38

Em todas as questões há uma falha, exceto:

- a) Existem vocábulos grafados de modo incorreto.
- b) Há palavra acentuada graficamente de maneira inadequada.
- c) Todos os verbos se encontram na voz ativa de ação com sujeito agente.
- d) Existe inadequação quanto à regência nominal.
- e) Há elementos conectores com valores semânticos de oposição e de tempo.

Texto 2

Texto para as questões 39 e 40.

“O problema é quando se perde o propósito que conecta a especialidade com o todo, com a pergunta “Como está nossa sociedade hoje?” Reinord Meijer A sociedade é formada por seres pensantes, racionais que agem, na atualidade, muitas vezes, egoisticamente, querendo adquirir o “ter”, atropelando o semelhante, mas se sentindo satisfeito por possuir mais um bem material...

Acreditamos que se o homem se visse como dualidade que é, ele cresceria mais em altruísmo, buscaria crescer, porém sem atrapalhar o outro. Em assim fazendo, e estaria buscando a construção.

(Heydy, no prelo):

Questão 39

Analise as alternativas abaixo:

- I. Existem palavras empregadas conotativamente.
- II. Em “... buscando a construção” o “a” deveria ter recebido acento indicativo de crase.
- III. Em “o semelhante” e em “semelhante situação”, o termo destacado possui classe gramatical idêntica e valor semântico diferente.
- IV. Em “se o homem” e “se visse”, os elementos linguísticos em destaque possuem valor semântico e morfológico diferente.
- V. A palavra “consentâneo”, caso fosse substituída por “adequado”, o sentido não seria alterado.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I, III, IV e V.
- b) I, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, II e V.

Questão 40

Assinale a única alternativa em dissonância com o texto.

- a) “Seres pensantes formam a sociedade”. Caso fosse usada esta forma no texto, o sentido seria o mesmo.
- b) Em “queremos-lhe bem” a regência do verbo é diferente de “querendo adquirir”.
- c) Os vocábulos “altruísmo, consentâneo e porém” estão corretamente acentuados da mesma maneira que “récorde, herói e heróico”.
- d) Deduz-se do texto que se os homens olhassem o outro com empatia, teríamos uma sociedade mais sadia.
- e) Há elementos conectores indicativos de tempo e de adversidade.